



Southern African Power Pool

SAPP Boletim de Sustentabilidade

Volume 21, Issue 21

Abril, 2013

Mensagem do Sub-comité de Ambiente da SAPP (ESC). “Empresas na SAPP podem ainda beneficiar se de registrar projetos de CDM, que são reconhecidos sob o fase II do protocolo de Kyoto sobre mudanças climáticas.

O boletim de sustentabilidade edição Maio 2013, foca sobre os resultados chaves da XVIII Conferência das partes sobre mudanças climáticas e implicações sobre SAPP

Detalhes de contacto:
The Environmental Officer
Southern African Power Pool
24 Golden Stairs, Emerald Hill,
Zimbabwe
Tel: +263 4 335468
Mobile: + 263 772 225 493
e-mail: maviya@sapp.co.zw

18 COP 18- INTRODUÇÃO

XVIII Conferência das partes sobre mudanças climáticas (COP18) realizou-se em Qatar, de 26 de Novembro a 7 de Dezembro de 2012. O principal objectivo do COP 18 foi mapear detalhes do segundo período de compromisso do protocolo de Kyoto (2013 para 2012), desenvolver políticas, critérios de elegibilidade e programas para o fundo verde de clima (GCF), examinar formas de reforçar as capacidades adaptativas dos mais vulneráveis através do melhor planeamento e registo completo das ações de mitigação dos países em desenvolvimento que buscam reconhecimento e apoio financeiro.

Mais de 18.000 delegados participaram, governos, organismos das Nações Unidas e agências, organizações Intergovernamental, organizações da Sociedade Civil, Mídias e ONGs.

QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS RESULTADOS DO COP 18?

1. Segundo período de compromisso do protocolo de Kyoto – a conferência decidiu que o segundo período de compromisso sob o protocolo de Kyoto terá início em 1 de Janeiro 2013, e continuará até 2020. Isso aplicaria se a 35 países industrializados na UE, a Europa Oriental e a Nova Zelândia e o objetivo seria reduzir pelo menos 785 milhões de toneladas de CO₂ até 2020. Projetos de Mecanismos de desenvolvimento Limpos (CDM) serão reconhecidos sob a fase II KP, o que significa que os países desenvolvidos podem continuar a investir em projetos CDM. No entanto, a fase II cobre apenas 15% das emissões globais de gases como alguns países optaram por estar fora. O acordo foi no entanto, ponto de partida para novos mecanismos de mercado.

2. Ações de mitigação nacionalmente apropriadas (NAMAs) – países em desenvolvimento foram convidados a submeter projetos NAMA, numa base NAMA web de registo de dados que foi criada e é para ser totalmente operacional em setembro de 2013. Países desenvolvidos foram convidados a dar apoio de correspondência técnica financeira. O Reino Unido e a Alemanha anunciaram facilitar 70 € para ajudar os países em desenvolvimento a desenhar projetos de NAMA.

3. Transferência de Tecnologia – Um consórcio de UN foi selecionado como Anfitrião para rede de centro de tecnologia do clima (CTCN) por 5 anos. O CTCN é para fornecer suporte de capacitação para os países em desenvolvimento. Países foram convidados a nomear entidades nacionais designadas (NDEs) para facilitar a

operacionalização da CTNC até 29 de Março de 2013. Modalidades e procedimentos para CTCN vão ser adotadas no COP 19 em 2013.

4. Educação em Mudanças Climáticas – A COP viu o lançamento de um programa de 8 anos, com foco em educação, treinamento e desenvolvimento de competências sobre mitigação e adaptação nas mudanças climáticas para ser iniciado por todos os países. Este será chamado como programa de trabalho de Doha – com a primeira revisão a ser feita em 2016.

5. Fundo Climático Verde – GCF foi solicitado a criação de uma Secretaria e nomear um administrador. Além disso foi pedido para desenvolver políticas, programas e critérios de elegibilidade. A GCF foi convidado para preparar procedimentos e fornecer ao país que conduz o sector público-Privado de financiamento, financiamento pela COP 19

6. Finanças – Países desenvolvidos foram convidados a fornecer pelo menos 10 bilhões por ano entre 2013 e 2015. Alemanha, Reino Unido, França, Suécia e a Comissão da UE se comprometeram a fornecer US6 bilhões até 2015. Financiamento a longo prazo, países desenvolvidos foram convidados a apresentar planos no COP 19 para aumentar U.S. 100 bilhões por ano até 2020. Parte substancial dos fundos dos países desenvolvidos para ir para atividades de adaptação.

7. Seguros – Perda & Dano – Este conceito foi incluído pela primeira vez no texto do UNFCCC. Países foram convidados a avaliar os riscos e coletar dados, desenvolver capacidade relacionada com questões de perda ou dano. Isso está associado com maior ação e apoio, incluindo finanças, tecnologia e desenvolvimento de capacidades para lidar com perda e danos associados com os efeitos adversos das mudanças climáticas. Países desenvolvidos deveriam financiar mas nenhum compromisso foi feito. No entanto, os países desenvolvidos permanecem preocupados com tal mecanismo que pode implicar a futura responsabilidade histórica de impactos. Foi também notado que, enquanto muitos países em desenvolvimento têm casos muito legítimos para suporte, é difícil definir ou quantificar que danos econômicos, sociais ou ambientais devem ser contabilizados no âmbito do novo mecanismo.

ACORDO DE CLIMA PÓS 2020 – um novo acordo de clima a entrar em vigor em ou depois de 2020, a ser desenvolvido pela COP 21 de dezembro de 2015. Várias opções para aumentar as metas de reduções de emissões até 2020, a ser discutido em 2013. As Nações Unidas a convocar uma conferência de líderes do mundo em 2014, para discutir o acordo de mudanças climáticas pós-2020

Resultados da COP 18 e da SAPP – Qual é a implicação dos resultados na SAPP?

- ✓ Empresas membros da SAPP podem ainda beneficiarem de registrar projetos de CDM que são reconhecidos sob a fase II do protocolo de Kyoto: As empresas membros da SAPP são solicitadas a estabelecerem uma ligação estreita com os respetivos comités nacionais sobre mudanças climáticas, em como aceder:
 - i. Adaptação dos fundos
 - ii. Fundo Clima Verde
 - iii. NAMAs
 - iv. Fundo de Perda & Danos

Pode se notar que todos os Estados membros da SAPP agora têm autoridades nacionais designadas (DNAs) sobre mudanças climáticas.

Submetido por: Johnson Maviya, Southern African Power Pool, Coordination Centre

